



**CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS
ATA DA REUNIÃO DO DIA VINTE E TRÊS DE AGOSTO DE DOIS MIL E
DEZENOVE**

1 Aos vinte e três dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, às dez horas, o Conselho
2 de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, no prédio CEGN, sob a
3 presidência da Professora Denise Maria Guimarães Freire. Estavam presentes à Sessão o
4 Superintendente Acadêmico de Pós-graduação, José Luis Lopes da Silveira, a
5 Superintendente Administrativa Marília Moraes Lopes; os Conselheiros Docentes
6 representantes dos Centros Universitários: André Luiz Bufoni (CCJE), Antonio Carlos
7 Fontes dos Santos (CCMN), Bruno Lourenço Diaz (CCS), Emerson Oliveira da Silva (CT),
8 Fabricio Leal de Oliveira (CCJE), Fátima da Silva Grave Ortiz (CFCH), Hebe Signorini
9 Gonçalves (CFCH), Henrique Fortuna Cairus (CLA), Katia Vergetti Bloch (CCS), José Garcia
10 Abreu Jr. (CCS), Josefino Cabral Melo Lima (CCMN), Marcello Luiz R. de Campos (CT),
11 Maria Alice Zarur Coelho (CT); os Conselheiros representante do Fórum de Ciência e
12 Cultura Carlos Renato Rezende Ventura e Eliane Guedes Ferreira; o Conselheiro
13 representante do Campus Macaé Edison Luis Santana Carvalho; a Conselheira do Campus
14 Duque de Caxias Juliany Cola Fernandes Rodrigues; o Conselheiro representante dos
15 Técnicos-Administrativos Sidney de Castro Oliveira; a Conselheira representante dos
16 Antigos Alunos Lia Beatriz Teixeira Torraca e os Conselheiros representantes Discentes
17 André Rocha e Rômulo Corrêa. Registrou-se a ausência justificada dos Conselheiros:
18 Aloysio Moraes Rego Fagerlande (CLA), Ana Amora (CLA), Andrea Claudia Freitas Ferreira
19 (Duque de Caxias), Gregório Malajovich Munoz (CCMN), Julie de Araujo Pires (CLA) e
20 Marcos da Silva Neves (Antigos Alunos). **Ordem do dia. 1) Análise de processos.** A
21 Sessão constituiu-se da análise dos processos pelos conselheiros presentes. Cabe
22 ressaltar que os processos analisados e homologados nesta Sessão serão publicados em
23 Boletim da UFRJ. **2) Relato de processos.** Após a análise de processos a professora Eliane
24 Guedes, presidente da Câmara de Legislação e Normas relatou o seguinte processo que
25 colocado em votação, foi aprovado por unanimidade, da forma a seguir: *“Atendendo a*
26 *determinação do ofício Nº 510001236738 relacionada ao mandado de segurança*
27 *5003949-11.2019.4.02.5101/RJ, o Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) na figura*
28 *da Câmara de Legislação e Normas (CLN) resolve anular a decisão do CEPG de 13 de*
29 *julho de 2018 nas folhas 90 e 91 do processo de número 23079.046102/2015-58 que*
30 *indeferiu o reconhecimento do diploma de Rogério da Costa Ribeiro. Ainda em*
31 *prosseguimento a determinação do ofício uma nova apreciação do processo nos termos*
32 *do artigo 7 da resolução do CEPG 01/2019 foi iniciada. O processo deverá seguir em*
33 *diligência ao Programa de Pós-graduação: 1) Para que seja instaurada uma nova comissão*
34 *especial de reconhecimento de diploma com membros diferentes das três comissões*
35 *anteriores que constam no presente processo nos pareceres das páginas 04, 71, 86.*
36 *Tendo em vista a divergência da manifestação dos pareceres mencionados sendo dois*

37 *desfavoráveis e um favorável após a apreciação na instância máxima da Universidade,*
38 *Conselho Universitário (CONSUNI); 2) Para que este notifique o interessado que deverá*
39 *anexar documentos comprobatórios de sua permanência no exterior durante o período*
40 *de realização do curso, com base no parecer do procurador da UFRJ, exarado em 27 de*
41 *junho de 2019. Entre os documentos aceitos para comprovar a residência do interessado*
42 *no exterior podem ser utilizados: passagens aéreas, contrato de locação de imóveis,*
43 *passaporte indicando datas de entrada e saída do país, despesas em cartão de crédito,*
44 *entre outros. O interessado deverá prover documentos que indiquem de forma crível sua*
45 *permanência no exterior durante todo o período do curso, bem como da estrutura do*
46 *curso, mostrando que se trata de um curso presencial.” Leitura de nota sobre o corte de*
47 *bolsas. Após o relato do processo, a professora Denise Freire, presidente do Conselho,*
48 *pediu a palavra para a leitura de Nota do CEPG sobre o corte das bolsas, que colocado*
49 *em votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, da forma a seguir: "O lugar da*
50 *pesquisa nas universidades brasileiras é tão antigo quanto as próprias universidades, data*
51 *do primeiro quartel do século XX. As universidades, antes inexistentes, assumiram*
52 *rapidamente o protagonismo nas pesquisas, incorporando quase todas as instituições*
53 *onde as investigações científicas eram realizadas, por vezes de forma dispersa e*
54 *assistemática. Nesse cenário de protagonismo das universidades na pesquisa, foi*
55 *oportuna e fundamental a criação do CNPq, em 1951, órgão federal destinado a*
56 *sistematizar e a institucionalizar o fomento à pesquisa e a promover o desenvolvimento*
57 *do País. Foram necessárias décadas, para construir os fundamentos da pós-graduação e*
58 *da pesquisa com a qualidade hoje reconhecida mundialmente, e que alçou nossas*
59 *universidades ao mais alto patamar internacional em diversas áreas do conhecimento,*
60 *nas quais hoje são referências incontestes. A projeção internacional que nos orgulha vem*
61 *sendo construída às custas de investimento governamental visionário e idealista, fator*
62 *imprescindível, quando se trata de pesquisas, que pretendem um saber constituído em*
63 *diversificadas durações e sobre alicerces conjecturais. Deste modo será desastroso para*
64 *o ensino, para a pesquisa e para o desenvolvimento tecnológico do Brasil a*
65 *descontinuidade do financiamento das pesquisas, sobretudo neste momento de elevada*
66 *competição internacional em que nossas instituições universitárias angariaram lugar*
67 *destacado e inequívoco reconhecimento. Essas medidas anunciadas, além de sopear a*
68 *formação em andamento de alunos de pós-graduação e de graduação, atinge o coração*
69 *da mais importante iniciativa de estímulo à vocação científica, um modelo apreciado e*
70 *aplaudido em todo o Mundo: O Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC. O*
71 *PIBIC tem sido o mais importante agente de soerguimento tanto do nível dos cursos de*
72 *graduação quanto das próprias pesquisas que se realizam no seio das universidades, uma*
73 *vez que, a um só tempo, mantém o graduando em seu curso e o introduz no universo da*
74 *investigação científica desde os primórdios de sua formação. Além disso, as medidas*
75 *anunciadas inviabilizam a permanência de discentes, sobretudo de mestrado e doutorado,*
76 *uma vez que muitos desses têm nas bolsas o único meio de subsistência, ainda que os*
77 *valores dessas sejam reconhecidamente baixos. Desta forma, o Conselho Superior de*
78 *Pesquisa e Pós-Graduação da UFRJ, que representa a comunidade acadêmica da mais*
79 *antiga instituição de ensino superior do Brasil, cômico de seu papel como gleba primordial*

80 *no desenvolvimento científico e tecnológico do País, solicita que o orçamento do MCTI*
81 *assim como o do CNPq sejam recompostos, sob a pena de haver um desmonte sem*
82 *precedentes do sistema educacional de maior qualidade no Brasil, enorme orgulho para*
83 *a Nação Brasileira: o ensino superior público, com sua inerente relação com a pesquisa*
84 *que lhe afere a proverbial qualidade. Esse Sistema, o nosso Sistema, é responsável por*
85 *mais de 95% da produção científica nacional e a ele devemos, na mesma proporção, o*
86 *conhecimento que leva o prestigioso selo nacional. A UFRJ está em consonância com os*
87 *anseios da sociedade brasileira, que rejeita retrocessos e negligências nas áreas de*
88 *Educação e de Ciência e Tecnologia".* Após o relato, a sessão processeguiu com a palavra
89 da Pró-Reitora e Presidente do CEPG, Professora Denise Freire, solicitando a colaboração
90 do Conselheiros para a criação do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), no que
91 tange a Pós-graduação, do qual a ideia é montar uma Comissão para que este Plano
92 Institucional possa ser discutido com membros externos ao CEPG, porém as propostas
93 serão analisadas pelo Conselho. A Presidente também sugeriu que o PDI existente possa
94 ser analisado pelo Conselheiros para embasar a criação do novo e que este seja
95 consistente para ser aplicado nos próximos anos. A professora Maria Alice acrescentou
96 que quando o PDI vigente foi feito cada Unidade contribuiu com uma visão micro, porém,
97 segundo a professora, é importante criar um PDI em que as diversas áreas da
98 Universidade dialogem, pois há várias interseções a serem consideradas entre os
99 programas existentes. O professor Henrique acrescentou que o PDI necessita de uma
100 complexidade Institucional, da qual não foi efetuada na criação do PDI anterior. O
101 Conselheiro André Rocha solicitou a participação algum aluno da Pós-graduação para a
102 criação do PDI. Para constar, eu, Adriene Campelo do Amaral, Secretária do CEPG, lavrei
103 a ata que, após aprovação, será assinada pela Presidente da Sessão, Professora Denise
104 Maria Guimarães Freire, e por mim.

105

106 Adriene Campelo do Amaral
107 Secretária

Denise Maria Guimarães Freire
Presidente